**CTR0655 HISTÓRIA DO AUDIOVISUAL II**

**Primeiro Semestre de 2020**

**Profª. Drª. Esther Hamburger**

**Monitora Carolina Soares Pires**

**PROGRAMA**

Essa disciplina aborda história, estética e diferentes estilos do audiovisual mundial, tal como se desenvolveram a partir do advento do neorrealismo, e de sua interpretação na França, que inspirou a nouvelle vague e outros cinemas novos, em relação com o advento da televisão e o rádio de vanguarda, nos anos 1950 e 1960. Esse é um período de grandes transformações com a introdução da televisão, o uso profissional das câmeras de 16 mm acopladas a gravadores aptos a captar som direto, a emergência do cinema direto e do cinema *vérité* e o surgimento do cinema moderno. A mudança estrutural que o Paramount Act provocou na estrutura de estúdios de Hollywood ajuda a impulsionar novas proposições na Europa que emerge da segunda guerra mundial, especialmente na Inglaterra, na França e na Itália. O período se caracteriza por uma relação umbilical entre a crítica, especialmente tal como praticada em publicações especializadas como *Cahiers du Cinema, Ars, Positif,* *Cinema* e no debate entre elas. A partir de um núcleo francês outros cinemas, como o japonês de Ozu e Misoguchi, ou o Sueco de Ingmar Bergman servem como inspiração na construção de um cinema aberto ao improviso, aos atores não profissionais, a histórias que incluem personagens hesitantes, que perambulam em cidades filmadas em locação, em filmes que realizam a “política dos autores”. A televisão que se instala na Europa é em geral de estrutura pública, não comercial, em contraste com a estrutura comercial norte-americana, onde a sitcom se impõe com sua estrutura de palco teatral e auditório. Alguns exemplos sugerem a diversidade de conteúdos que emerge nesse início.

O curso visita o repertório denso de filmes e textos da época. A avaliação será baseada em um seminário bibliográfico, em duplas ou grupos, e um trabalho final desenvolvido ao longo do semestre sobre um ou mais realizadores abordados no curso. A ideia é que o trabalho, que pode ser realizado em grupo, propicie a oportunidade de aprofundamento na obra de cineastas que o curso terá a chance apenas de pincelar. O seminário vale 30% da nota, participação vale 20% e o trabalho final vale 50%. O trabalho final é desenvolvido durante o semestre com três entregas especificadas abaixo. Quem quiser melhorar a nota pode produzir verbetes para a wikipedia sobre temas relacionados ao conteúdo do curso. Cada verbete ou atualização de verbete vale 1 ponto (conversar sobre o assunto com a professora ou a monitora).

\*O cronograma abaixo pode sofrer modificações de acordo com o andamento do curso. Por favor, ficar atento às comunicações no moodle.

**Aula 1 02/03** **Apresentação do curso**

***Les fiancés du pont* *MacDonald***(Agnés Varda, 1960, 5’) e ***Os catadores e eu***

(Agnés Varda, *Les glaneurs e la gleuneuse*, 2000, 82’)

**Referências:**

Huyssen, A. *Depois do grande divisor.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ. 1993. Especialmente o capítulo “Cultura de massa como mulher”.

Yakini, Sarah. Cinensaios de Varda: o documentário como escrita para além de si. Tese de Doutoramento apresentada ao Programa de Doutorado em Multimeios. Campinas: Universidade de Campinas. 2011. p. 120-143.

<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284443/1/Yakhni_Sarah_D.pdf>

**Aula 2 09/03** **Ozu e Mizogushi**

***Pai e Filha***(*Bashun*, Yasujiro Ozu**,** 1949, 108’) e trechos de filmes de Kenji Mizogushi

Prof. Carlos Calil

**Referências:**

Nagib, L., Ed. (1990). Mestre Misoguchi, uma lição de cinema. Sao Paulo, Navegar Editora e Cinemateca Brasileira.

Nagib, L. e. A. P., Ed. (1990). Ozu, o extraordinário cineasta do cotidiano. São Paulo, Marco Zero e Cinemateca Brasileira.

**Aula 3 16/03 Os primórdios do neorrealismo italiano**

*Obsessão* (*Ossessione*, Luchino Visconti, 1943, 135’)

**Referências:**

FABRIS, M. Neo-Realismo Italiano. In: MASCARELLO, Fernando (Org.). História do Cinema Mundial. Campinas, SP: Papirus, 2008. 3a edição. Pp 191-217.

Deleuze, G. (1990 [1985]). A imagem-tempo. São Paulo, Brasiliense. Pg9-28.

**Complementares:**

Sklar, R. a. S. G., Ed. (2012). Global Neorealism: The Transnational History of a Film Style. Jackson, University of Mississipi Press. Introduction e Capítulo de Mariano Mestman From Italian Neorealism to new Latin American Cinema.

**DEFINIÇÃO SEMINÁRIOS**

**Aula 4 23/03** **Cidade, perambulação e tempos mortos em De Sica**

*Ladrões De Bicicleta* (Ladri di Biciclette, Vittorio de Sica, 1948, 93’)

**Referências:**

BAZIN, André. *O que é o cinema?* São Paulo: Cosac Naify, 2014. p. 66-8; 264-279.

**Complementares:**

BOTELHO, Thais Azevedo da Costa. Da criança que nos olha uma análise da construção da imagem da criança no cinema italiano pós-guerra. 2014.

de Oliveira Sanchez, R. L. (2015). A cenografia e o espaço-tempo no neorrealismo como indicador da sociedade italiana no pós-guerra: uma breve análise a partir de Roma, Cidade Aberta e Ladrões de Bicicleta. *URBANA: Revista Eletrônica Do Centro Interdisciplinar De Estudos Sobre a Cidade*, *7*(1), 228-261.

**Aula 5 30/03 Rossellini e o debate sobre o neorrealismo**

 *Viagem a Itália* (*Viaggio in Italia*, Roberto Rosselini, 1954, 86’)

**Referências:**

*Cópia Fiel* (*Copie Conforme,* Abbas Kiarostami, 2010, 106’)

Bernardi, Sandro. “As paisagens de Rossellini: natureza, mito, história”. Sandro Bernardi In ROSSELLINI, Roberto. Dez Anos de Cinema. *Roberto Rossellini e o Cinema Revelador*, p. 161-195, 2007.

BAZIN, André. *O que é o cinema?* São Paulo: Cosac Naify, 2014. Pg 308-318.

Rivette, Jacques. “Carta sobre Rossellini” In ROSSELLINI, Roberto. Dez Anos de Cinema. *Roberto Rossellini e o Cinema Revelador*, p.238-258.

**ABRIL 06/04 SEMANA SANTA NÃO HAVERÁ AULA**

**Aula 6 13/04 A televisão como utopia de Roberto Rossellini**

*A Ascensão de Luís XIV* (Roberto Rosselini, 1966, 102’)

**Referências:**

Aprá, Adriano. “Enciclopédia histórica de Rossellini” In ROSSELLINI, Roberto. Dez Anos de Cinema. *Roberto Rossellini e o Cinema Revelador*, p. 426-450.

Rossellini, R. “A sociedade do espetáculo” In ROSSELLINI, Roberto. Dez Anos de Cinema. *Roberto Rossellini e o Cinema Revelador*, p. 468-479.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ “Roberto Rossellini: La prise du pouvoir par Louis XIV” In ROSSELLINI, Roberto. Dez Anos de Cinema. *Roberto Rossellini e o Cinema Revelador*, p.491-497.

Bazin, A. “Cinema e Televisão, encontro com Renoir e Rossellini” In ROSSELLINI, Roberto. Dez Anos de Cinema. *Roberto Rossellini e o Cinema Revelador*, p. 481-489.

**Complementares:**

CRAMER, Michael. Rossellini’s history lessons’. **New Left Review**, v. 78, p. 115-34, 2012.

FORGACS, David. Rossellini's Pictorial Histories. **FILM QUART**, v. 64, n. 3, p. 25-36, 2011.

GALLAGHER, Tag. Roberto Rossellini and Historical Neorealism. Artforum, p. 40-49

**20/04 PONTE FERIADO TIRADENTES NÃO HAVERÁ AULA**

**Aula 7 27/04 Docudrama inglês**

*Cathy come home* (Ken Loach, 1966, 77’)

**Referências:**

HILL, John. 3. Blurring the '’distinction between fact and fiction'’: *Cathy come home, In* *two*

*minds,* and *The Golden vision.* In *The Politics of Film and Television*. London: BFI. 2011.

51-79.

MELLO, C. *Up the Junction: Ken Loach and the realism* in: NAGIB, L. (Ed.):

Palgrave Macmillan. 2009. 175-189.

**Aula 8** **04/05 TV Norte-americana: Desilu Productions**

*STAR TREK:* the original series (Gene Roddenberry, 1966)

*Fonte da Juventude* (*The Fountain of Youth*, Orson Welles, 1958, 27’)

**Referências**:

KAPELL, Matthew Wilhelm (Ed.). **Star Trek as myth: Essays on symbol and archetype at the final frontier**. McFarland, 2010.

MONTEIRO, Mauricio; MATSUZAWA, Ricardo Tsutomu. Star Trek: Raça e Gênero Uma canção para Tenente Nyota Uhura em 1961.

REAGIN, Nancy Ruth; REAGIN, Nancy Ruth (Ed.). **Star Trek and history**. Wiley, 2013.

Spigel, L. (1992). Making Room for TV: Television an the Family Ideal in Postwar America. Chicago/ London, The University of Chicago Press.

Spiegel, L. a. D. M., Ed. (1992). Private Screenings. Minneapolis, Universiy of Minneapolis.

**MAIO**

**Aula 9 11/05**  **O olhar para a câmera**

*Monika e o Desejo* (Sommaren med Monika, Ingmar Bergman, 1953, 92’)

Trechos: *Noites de Cabíria* (Le notti di Cabiria, Federico Fellini, 1957)

Referências Godard, Jean-Luc, *Monika e o desejo.* Tradução Artur Ianckievicz

<https://revistataturana.wordpress.com/2010/04/24/bergmanorama-por-jean-luc-godard/>

ou *Summer With Monika*. Translated by Tom Milne
Originally published in French in *Arts* 680 (30 July 1958): 6. Published in English in *Godard on Godard*. ed. Tom Milne. (London: Secker & Warburg, 1972).

**PRIMEIRA ENTREGA UM PARAGRAFO COM TEMA DO TRABALHO**

**Aula 10 18/05 Nouvelle vague 1**

**Hiroshima mon amour** (Alain Resnais, 1959)

**Referências:**

PINGAUD, B.; SAMSON, P. *Alain Resnais ou A criação no cinema*. São Paulo: Documentos, 1969, p. 11-19.

NEVES, D. E. “Hiroshima-Nevers: um itinerário”. In: *Telégrafo Visual*. São Paulo: Ed. 34, 2004, p. 95-98.

GOMES, P.E. ..

**Aula 11 25/05 Nouvelle vague 2**

**JULES E JIM** (Jules et Jim, François Truffaut, 1962)

**Referências:** Stam, R. 2006. *François Truffaut and friends, modernism, sexuality, and film adaptation.* New Brunswich, New Jersey and London: Rutgers University Press. vii – 19

TRUFFAUT, F. “Uma certa tendência do cinema francês”. In: *O Prazer dos Olhos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, p. 257-276.

BAECQUE, A. de. “Como François Truffaut escreveu ‘Uma certa tendência do cinema francês’”. In: *Cinefilia*. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p. 161-196.

**Complementares**:

TRUFFAUT, F. *O cinema segundo François Truffaut*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990, p. 87-107.

Graham, Peter and Ginette Vincendeau (eds.). *The French New Wave: critical landmarks.* London: BFI.

**Junho**

**Aula 12 01/06**  **Nouvelle vague 3**

*Acossado* (Jean Luc Godard, 1960, 103’)

**Referências:**

Marie, Michel. *A nouvelle vague e Godard.* Campinas: Papirus. 2012. Parte II.

**Complementares:**

Dudley, Andrew (org.) *Breathless.* London: Rutgers University Press.

Manevy, Alfredo. “Nouvelle Vague” In Mascarello, Fernando (org.) *História do cinema mundial.* Campinas: Papirus. p. 221-252.

Dubois, Philipe. *Cinema, vídeo, Godard.* São Paulo: Cosac Naify. 2004.

**Aula 13 08/06 Checoslováquia**

**AS PEQUENAS MARGARIDAS** (Sedmikrásky, Věra Chytilová, 1966)

**Referências:**

WILLIAMS, L. “Sex and Sensation”. In: NOWELL-SMITH, G. (ed.). *The Oxford History of World Cinema*. Oxford: OUP, 1996, p. 490-496.

HALLIGAN, B. Resenha de “Sedmikrásky/ Daisies”. In: *Studies in Eastern European Cinema*, v. 2, n. 1, 2011, p. 104-108

**Aula 14 15/06 Fellini**

*Doce vida (La doce vita,* Federico Fellini, 1960, 180’)

**Referências:**

CALIL, Carlos Augusto (org.). *Fellini visionário*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

Stourdzé, Sam. *Tutto Fellini*. IMS, 2012.

Martins, Luís Renato. (1994). Conflito e Interpretação em Fellini.São Paulo: Edusp.

Schwarz, Roberto. 1965. “8 1/2 de Fellini” In *A sereia e o desconfiado*, *ensaios críticos*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira. p. 164-183.

**Complementar:**

MENDES, Euclides Santos et al. Cristais de tempo: o neorrealismo italiano e Fellini. 2013

**Aula 15 22/06 Antonioni**

*A noite* (*La notte*, Michelangelo Antonioni, 1961, 122’)

**Referências:**

MELLO E SOUZA, G. de. “Variações sobre Michelangelo Antonioni”. In: *A ideia e o figurado*. São Paulo: Ed. 34, 2005, p. 145-170.

**29/06 ENTREGA DO TRABALHO FINAL**